

A AGRICULTURA

Publicação periodica, da "Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville"
(Gratis aos Socios) - Sede: Rua 9 de Março

Ano 1

Joinville, 22 de Fevereiro de 1936

N. 5

Plantação de mamoneira

O sr. J. C. Peschi, do Domicílio Dona Francisca, encomendou alguns sacos de sementes de mamona para plantio. As sementes vieram por intermedio da Sociedade de Agricultura de Joinville e oferecidas gratuitamente pelo Ministerio da Agricultura e são de excellente qualidade. Ainda existe meio sacco de sementes na sede desta Sociedade, á disposição dos socios.

Um kilo de sementes de mamona está custando, em S. Paulo, 700 reis; um sacco 42\$000, preço bem compensador, tendo-se em vista a facilidade de cultura e colheita dessas sementes.

Delas são extrahidas, como se sabe, o oleo de ricino, considerado o melhor lubrificante de motores, como de aeroplanos e machinas delicadas. E' portanto, industria de constante procura e de futuro sempre maior.

Alem disso é o mais suave dos purgantes e suas flores são muito apreciadas pelas abelhas, dando optimo mel.

As sementes podem ser plantadas em areia barrenta, ou em outra de terra solta e distancia de tres metros, a mesmo na margem dos caminhos, das cercas e no meio de outras plantações ou roças comuns.

E' planta rustica. Um pé produz cerca de um kilo de sementes, que devem ser colhidas ainda verdolengas, quando os cachos tenham um ou dois bagos secos, para evitar-se que todo o cacho secando, caiam as sementes ao chão, o que dificulta o trabalho da colheita.

Depois de colhidas, cacho por cacho, são postos ao sol afim de secarem sem se molharem e batidos em seguida para despegarem as sementes. Ha logares no municipio e

especialmente em Paraty, onde a mamoneira é quasi silvestre. Nenhum trabalho dará ao lavrador plantar algumas centenas de pés, o que lhe aumentará os lucros de suas roças.

Esta Sociedade fornece todos os esclarecimentos para cultura e colheita, aos interessados, em sua sede.

Favores do Governo á pequena lavoura.

Importante deliberação do Ministro da Agricultura

O Ministerio da Agricultura depois de se aparelhar convenientemente para poder satisfazer aos interessados, acaba de anunciar uma serie de favores aos pequenos agricultores, procurando, por esta maneira, desenvolver e aperfeiçoar a agricultura do país.

Annuncia o governo federal que, a todos os agricultores cujas propriedades estiverem em zonas de produção servida por estradas de ferro ou de rodagem; tiverem uma area minima de 25 hectares (5 alqueires); não tiverem formiga saúva e não tenham suas cabeceiras de morros ou "corôas" derrubadas ou queimadas, a estes proprietarios, diziamos, o Ministerio da Agricultura facilitará a aquisição de destocadores, arados, capinadeiras, ceifadeiras, debulhadores, seccadores, estufas, etc., etc., por preços de custo e a prestações. Além disto, dentro das possibilidades do quadro de funcionarios do Ministerio o governo dará assistencia technica, ensinando a preparar o terreno, escolher as sementes ou mudas, determinando os processos de cultura, adubação, trato, colheita e beneficiamento.

Para que o agricultor gose destas regalias ou favores deve providenciar, antes de tudo, sobre o registro de seu nome e de sua propriedade no Ministerio da Agricultura. E' uma providencia ao alcance de todos porque o Ministro Odilon Braga, reconhecendo as condições dos pequenos lavradores determinou que a partir de 1936 este registro seja inteiramente gratuito. Basta que o agricultor escreva ao Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, dizendo que deseja se registrar como lavrador e immediatamente receberá os impressos que preencherá com clareza e com rigor, devolvendo-os ao Ministerio com o endereço que lhes é indicado.

Depois de registrado, o lavrador começa a ter direito a muitos outros beneficios além daquelles já enumerados, assim como: vacinas, desinfectantes, formicidas, sementes, mudas, etc., por preços reduzidos. Receberá, também, periodicamente, folhetos, boletins, revistas, informações de caracter pratico não só para lavoura como para o commercio.

Para a agricultura brasileira se abre uma nova phase e que promete grande desenvolvimento.

E' necessario que os lavradores não permaneçam indifferentes a estas numerosas medidas que o Ministro Odilon Braga acaba de conseguir e que visam beneficiar exactamente áquelles que verdadeiramente merecem o apoio do governo uma vez que são os que de facto produzem as bases da economia nacional.

A correspondencia dirigida ao Ministerio sobre estes assumptos pode ser endereçada ao proprio gabinete do Ministerio com a indicação de "Serviço de Informações Agro-pecuarias".

A Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville encarega-se de enviar ao Ministerio da Agricultura, os papeis necessarios ao registro de to-

"As molestias dos bezerros"

Dr. F. Catharino Filho, Medico Veterinario

Todo o criador consciencioso, attende sempre com desvelo as necessidades do seu gado, prevenindo-o contra o grande numero de molestias a que esta sujeito.

Conhecemos duas classes de criadores: uma que segue o empirismo rotineiro cujas finalidades são indecisas, outra que administra as regras da zootecnia moderna, no sentido de sempre para o melhor.

No primeiro caso o criador cria com maiores dificuldades 4 a 5 rézes afim de conseguir um valor, no segundo cria 1 a 2 para impôr valores.

O gado desde os seus primeiros dias de vida extra-uterina, exige que seja-lhe dispensado as attenções dignas do valor economico que representa, quer seja como motor-tracção ou reproductor, seja para corte ou para exploração de lacticinios.

No periodo de aleitamento os bezerros são acomettidos de enfermidades as mais variadas, de taes gravidades cuja mortandade excéde a 75%, como a "pneumoenterite", "diarrhéa", "bronco-pneumonia", "dysenteria", "arthritis infecciosa", etc.

Estas molestias de origem infecciosa são geralmente propagadas pela infecção do umbigo, devido a má assistencia no parto, ou mais raramente pela via digestiva.

Grandes tem sido os prejuizos nas rézes novas pela "phlebite umbilical dos bezerros", causada pela infecção da ferida ocasionada pela ruptura do cordão e que propalando-se ao figado dá origem á "hepatite infecciosa",

dos os interessados bastando que os mesmos apresentem-se em sua sede, fornecendo todas as informações necessarias.

"infecção purulenta" ou a "Septicemia".

No caso da "bronco-pneumonia infecciosa dos bezerros" a hepatisação do pulmão é causada pela penetração do liquido amniotico nos bronchios do bezerro durante o parto, mormente quando laborioso e sem assistencia criteriosa.

Póde ser também causas predisponentes a "diarrhéa simples", uma infecção directa por microbios dessiminados pela aglomeração de rézes alternadamente affectadas, alimentos em vasilhames uzados em commum, etc.

A "Septicemia dos bezerros, causada pelos microbios especificos do genero da "Pasteurella", cuja mortandade é de 90%, propaga-se n'um modo geral na occasião da nascença ou mesmo posteriormente na queda do cordão umbilical, mediante a ferida, se persistir.

Ainda, das molestias infecciosas por via umbilical temos a "arthritis dos bezerros" grave, cuja symptomatologia, encontra-se nas articulações onde constatamos "arthritis cronicas" ou "hydropsias synoviales".

Continua sendo assim, a região umbilical dos bezerros a porta dos agentes patogenos mais variados, como a pasteurella, estreptococo pyogene, coli, bacilo necrosante, ainda outras e para que o coeeficiente das mortandades que occasionam diminua, urge pois, que os nossos criadores sigam com applicação e boa vontade a bem de seus proprios interesses os methodos racionais de pecuaria,

A alimentação tanto para a vacca que amamenta como para o bezerro deve ser escurpulosamente orientada, pois, a "diarrhéa simples" ou "enterite diarrheica" declara-se

(Conclue na ultima pagina)



O afamado

ASSUCAR BAUNILHA

MINERVA

ENCONTRA-SE EM TODOS OS NEGOCIOS DESTA PRAÇA

Fabricante:

ALBERTO BORNSCHEIN - JOINVILLE - Rua 9 de Março, 214

A AGRICULTURA

Publicação periodica da
Sociedade de Agricultura e Criação

de Joinville
(GRATIS AOS SOCIOS)

Assignatura anual 2\$000
Numero avulso \$200

As assignaturas podem ser
tomadas em qualquer época.

Informações

VENDE-SE

Um terreno, na Estrada Boa Vista, frente para o rio Cachoeira e referida estrada, 15 morgos, 2 kilometros da cidade. Proprio para armazens, depositos e atracação.

— Um terreno em Ponte Alta, municipio de Paraty, 100 morgos. Metade mato virgem, o restante capoeirão velho. Tem agua corrente.

— Um terreno á rua Aubé, 1 morgo, com casa de tijolos, metade cultivado.

— Um terreno, com mais ou menos 20 morgos, casa de tijolos, pastos, pequeno rio, 1 rancho com engenho de as-sucar e cachaça. Terreno cultivado.

— Um terreno, no Cubatão, com 48 morgos, casa de madeira, terra otima para tãia, cana, milho, etc.

— Um terreno, na Boa Vista, com 28 morgos, ribeirão com nascente no proprio terreno. Distante 20 minutos da cidade. Terreno de capoi-rão e coivara.

— Duas vacas, leiteiras, de mais ou menos 8 anos, a 200\$000 cada.

— Dois bezerros, mestiços, 1 1/2 anos, a 130\$000

— Magnificos casas de co-elhos, bem aclimatados e res-istentes, a 20\$000 o casal.

— Um ventilador de arroz.
— Uma casa á Avenida S. Catarina, propria para negocio e residencia.

— Um auto "Ford", tipo 1927, por 850\$000.

— Um piano alemão, por 1.500\$000.

COMPRA-SE

Um cavalo, de arado, forte, ainda novo.

OFERECE-SE

Gregorio Lopes da Silva, para jardins, etc.

Jorge de Oliveira, para ser-viços leves.

Olavio Ribeiro, para auxiliar de escritorio.

Adolfo das Neves, para ser-viço braçal.

Para mais informações, dirigir-se á sede da S. de Agricultura e Criação.

OS lavradores socios que não recebam este jornal, ou pessoas interessadas que queiram algum numero, venham buscar á sede da Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville.

TODAS AS PUBLICAÇÕES DESTA REDAÇÃO
MERECEM CONFIANÇA, POIS SÃO ESCRITAS OU
REVISTAS POR PESSOAS INSTRUIDAS E PRATICAS.

WETZEL & CIA.

End. Telegr. "Energia" - Caixa postal, 55

Joinville

Fabrica de:

Velas

Velas para Natal

Sabão

Glycerina

Massa para rolos

(PARA TYPOGRAPHIHS)

Vinhos do Rheno

só na casa

H. BERTRAM

RUA DO PRINCIPE, 116 — TELEPHONE, 497

IMPORTADOR DE VINHOS ALLEMÃES

→ → CALÇADOS

O maior sortimento

Todos os typos Todos os preços

SÓ NA

Casa Favorita

— RUA 9 DE MARÇO, 152 —

PHONE 432 CASA PHONE 432

Leopoldo Elling

Artigos de uso domestico

FACÃO, ENCHADAS, GARFOS, PARA ESTRUME,

ANCINHOS, ZENZOS, SERROTES E SERRAS,

ARAME PARA CERCA, GRAMPOS,

PREGOS, VERRUMAS, LIMAS.

Emfim tudo que é necessario para facilitar a vida.

Secção de Ferragens e Louças completas

Instruções para a venda de plantas fructiferas pelo

Serviço de Fructicultura

a) - A venda de plantas fructiferas pelo Serviço de Fructicultura é feita somente aos agricultores que desejarem explorar a industria fructicola.

b) - os pedidos de aquisição serão feitos mediante requerimento, conforme modelo adoptado pelo Serviço de Fructicultura, onde consta a declaração de que será enviada a quantia para pagamento no prazo a ser marcado pelo Ministerio;

c) - os pedidos serão enviados, de preferencia, direc-tamente aos dirigentes dos estabelecimentos onde os inte-ressados desejarem fazer a aquisição, ou remetidos á Di-rectoria do Serviço, que encaminhará ás Repartições que devem attendel-os;

d) - a venda de plantas será feita uma só vez por anno a cada agricultor;

e) - o S. P. póde dispor permanentemente de todas as plantas incluídas na relação junto, por isso, ao accusar, com presteza, o recebimento de cada pedido, declarará se póde ser elle satisfeito totalmente ou em parte, e marcará o prazo para o pagamento, que será feito em dinheiro, vale postal, carta registrada com valor declarado ou cheque ban-cario. Não devem pois, os pedidos, serem acompanhados das respectivas importancias monetarias;

f) - serão cancellados os pedidos cujo pagamento não fôr satisfeito no prazo estipulado;

g) - os pedidos serão registrados em ordem chrono-logica afim de por ella serem attendidos, uma vez prehen-chidas as condições de pagamento;

h) - no preço da relação junto, está incluido o frete por via ferrea ou maritima e a embalagem;

i) - os estabelecimentos do Serviço de Fructicultura poderão permutar, a criterio de seus dirigentes, com outros estabelecimentos officiaes ou particulares e com agricultores, mudas de sua producção, por sementes, estacas, mudas, etc., que interessem ás suas culturas e experimentos;

j) - os estabelecimentos installados em virtude de ac-cordos assignados com os Estados, só poderão attende os pedidos dos agricultores dos respectivos Estados onde se acham localizados.

VISTO

Jaraguá, 7 de Fevereiro de 1936.

Porthos Moraes de Castro Vellozo
Ajudante

Tabella de preços de venda de mudas de arvores fructiferas

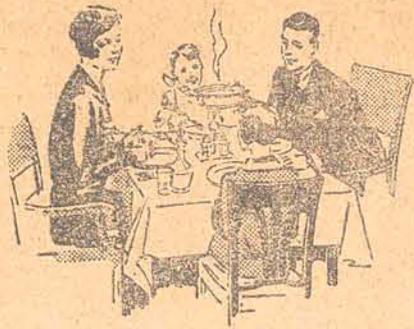
Estação esperimental de Pomologia de Deodoro

PLANTAS	Preço de unidade
Abacateiro (enxerto)	5\$000
Abacateiro (pé franco)	1\$500
Abieiros	1\$500
Abrioteiros	1\$500
Beribaseiros	1\$500
Cajáseiros Manga	1\$500
Cajáseiros Mirim	1\$500
Cajueiros	1\$500
Cainiteiros	1\$500
Caramboleiras	1\$500
Figueiras	1\$500
Fructeiras de Conde e outras anonaceas	\$500
Fructeiras de Pão	2\$500
Genipapeiros	2\$000
Goiabeiras branca	1\$000
Goiabeiras vermelha	1\$000
Grumixameiras	1\$500
Jaboticabeiras	2\$000
Jaqueiras	1\$500
Kakiseiros	2\$000
Laranjeiras Pêra (enxerto)	1\$500
Idem, outras variedades e mais plantas citricas (enxertos)	2\$000
Maracujaseiros	2\$000
Pitangueiras	\$500
Porta-enxerto de 1 a 10.000	\$100
Romãzeiras	2\$000
Outras variedades não especificadas	2\$000

Jaraguá, 7 de Fevereiro de 1936.

VISTO

Porthos Moraes de Castro Vellozo
Ajudante



Pratos deliciosos e nutritivos

com as

MASSAS ALIMENTÍCIAS

DE

Germano Stein S/A.

Modelo de requerimento para pedido de plantas

deseja adquirir as plantas fructíferas abaixo relacionadas, pelos preços do catalogo do Serviço de Fructicultura e se promptifica a entrar com a importancia para o respectivo, no prazo estipulado da comunicação que lhe for feita por essa..... (nome da repartição) em resposta ao presente pedido.

Quantidade

Plantas

O presente pedido deverá ser despachado para (mencionar a estação e a estrada de ferro ou porto de destino) e o conhecimento enviado para

2\$000

sello

Federal

\$200

Saude e

Educaç.

NOTA: O lavrador sendo registrado, deve no requerimento acima mencionar o numero de seu Registro.

VISTO

Porthos Moraes de Castro Vellozo, Ajudante

Jaraguá, 7 de Fevereiro de 1936.

Casa Schmidlin

(EDGAR KLEIN)

RUA SANTA CATHARINA, 871 - FONE, 476

Seccos e Molhados, Fazendas e Armarinhos, Ferragens etc.

Compra e venda de productos do Paiz.

Isso já não precisamos do estrangeiro

Sabemos que firmas do estrangeiro, anunciam e mandam muitas sementes para o Estado de Santa Catarina; sementes de legumes e outras já conhecidas e aclimatadas em nosso paiz.

Avisamos os nossos leitores de que não ha necessidade de se comprarem essas sementes do estrangeiro. Aqui, em nosso paiz, já temos sementes escolhidas e muito boas, com a vantagem de estarem aclimatadas por muitos anos de cultura. Isso já não precisamos do estrangeiro. Usemos o que é nacional e com mais proveito.

Aqui deixamos a firma de algumas dessas fazendas que comerciam com sementes e plantas e que até hoje nos têm servido a contento:

CASA COSTAL, S. Paulo, especialista em sementes de legumes, hortaliças e que possui cultura propria, com artigos sempre novos.

GRANJA VIEIRA, Araraquara, famosa em arvores fructíferas, flores e plantas de jardinagem, muito escrupulosa em seus negocios.

JOÃO NUNES, Rio Grande, com importante cultura de cebola do Rio Grande e que instrue e vende sementes sempre frescas.

E assim outras podíamos citar aos leitores, como casas nacionais de confiança e que nada ficam a dever ás estrangeiras em honestidade de commercio e com a vantagem de serem do Brasil.

Relatorio da "Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville"

Apresentado ao Snr. Prefeito Municipal

Snr. Prefeito Municipal.

Com o auxilio que a Prefeitura Municipal vem dispensando á Sociedade de Agricultura e Criação, assumiu esta o compromisso de prestação de contas anuaes, o que fazemos no presente relatorio.

Ocupando o cargo de diretor de Higiene Municipal, chocou-nos a dificuldade de se porem em pratica medidas de ordem sanitaria entre a grande maioria da população rural, por motivo principal da pobreza ahi reinante.

Atrahidos por esse problema publico, que é tanto sanitario como economico, resolvemos organizar a atual Sociedade de Agricultura, na esperança de que se melhorando as condições economicas dos agricultores, por sua vez se poderia melhorar o seu estado sanitario.

Demos inicio á Sociedade em Abril de 1934, com os meios que lhe fornecemos, dos nossos vencimentos de diretor de higiene e com isso instalámos a sede, suprimo-la de mobiliario e dos livros necessarios á sua escrita e registro de movimento.

Tendo começado com uma despesa obrigada de 200\$000 por mez, de aluguel da sede e subsidio de um secretario incumbido do serviço permanente, em breve, terminado o ano, tinhamos os nossos recursos esgotados, pela morosidade de inscrição de socios contribuintes, desafeitos a empreendimentos dessa natureza.

Foi quando impetrámos o auxilio dessa Prefeitura, compromettendo-nos a apresentar ao governo do Municipio um relatorio anual do nosso movimento social e de caixa.

Atendidos por V. S. e pelos conselheiros que nos apoiaram, aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos, em nome dos lavradores do municipio.

Fundou-se a Sociedade em Abril

de 1934. Em Junho foi considerada de utilidade publica pelo então prefeito, dr. João Acacio Gomes.

Em Agosto procedeu-se á eleição da sua diretoria e foram aprovados os Estatutos.

Em Janeiro de 1935 começou a ser subsidiada pela atual Prefeitura, com 250\$000 mensaes. E no mez de Agosto foi registrada em cartorio do sr. Waldemiro O. Rosa. Já seguiram tambem os documentos para registro no Ministerio da Agricultura

Em Dezembro, ofertou-me o Departamento Nacional de Estatística da Produção, 800\$000 como premio que distribuiu a varios de seus informantes particulares durante o ano. Essa quantia ofertei, por minha vez, á Caixa da Sociedade.

No decurso do ano reuniram-se os socios, em sessão, por quatro vezes, para prestação de contas e assuntos sociaes.

FINS SOCIAES

São dos estatutos da Sociedade os seguintes fins:

Art. 1 - A Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville se constitue para trabalhar pelo melhoramento da produção, pelo cultivo de novos generos apropriados ao solo e clima, pela boa venda dos produtos e proteção dos interesses profissionais dos lavradores e criadores assim como para instruir e orientar os que se queiram dedicar a qualquer ramo dessas profissões, ficando-lhes vedado tratar de assumtos de ordem politica ou religiosa.

Art. 2 - São fins especiaes da Sociedade:

a) Constituir-se em centro de correspondencia e de relação com o Ministerio da Agricultura e sociedades congêneres do paiz.

b) Manter uma sede social nesta cidade, aberta diariamente e com a presença pelo menos de um secretario, para atender os serviços e os socios.

c) Dar aos socios, na sede, as informações profissionais que pedirem.

d) Vender pelo custo ou dar sementes escolhidas, plantas, enxertos, ovos de raça, animais, abelhas, bichos de seda, etc.

e) Procurar bom mercado de venda para os produtos dos socios, dentro ou fora do municipio.

f) Dar informações na sede sobre compra, venda ou troca de produtos.

g) Instruir e guiar os socios sobre as culturas lucrativas ou cria-

Continua na 4a. pagina

Pharmacia Delitsch

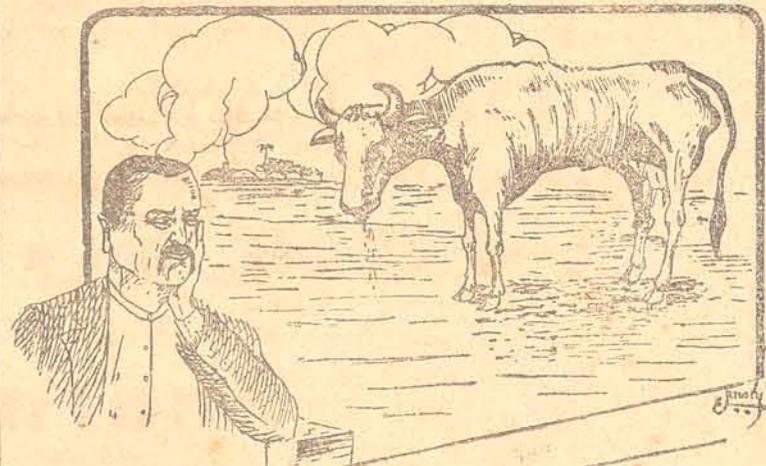
RUA DO PRINCIPE, esquina Rua 15 de Novembro

Telephone, 520

PEDIMOS a todos os professores ruraes, aos lavradores progressistas e aos comerciantes da lavoura, que se interessem pela prosperidade dos lavradores e creadores do municipio e façam propaganda como nós.

E' obra de patriotismo combater a miseria e animar o trabalho produtivo.

Todos os homens devem ter interesse na fortuna dos lavradores. Sem lavoura rica e prospera as outras profissões tambem não se adeantam.



Alimente o seu gado

com o farelo do

MOINHO JOINVILLE

Balancete da Receita e Despesa

do mez de Janeiro de 1936

RECEITA

1 Saldo do mez de Dezembro	1:326\$200
6 Recebido pelo talão n. 362	1\$000
Idem pela venda 100 grs. carrapaticida	1\$000
7 Idem pelos talões ns. 359 e 360	2\$000
9 Idem pelos talões ns. 287, 319, 355 e 363	5\$000
10 Idem pelos talões n. 364	4\$000
11 Idem pela venda 100 grs. carrapaticida	1\$000
13 Idem pela venda 100 grs. carrapaticida	1\$000
14 Idem pelo talão n. 365	3\$000
16 Idem pelo talão n. 366	2\$000
18 Idem pelos talão ns. 367 e 368	4\$000
Idem pela venda 1 lata desinfetante	1\$800
Idem pela venda 200 grs. carrapaticida	2\$000
20 Idem pelo talão n. 369	1\$000
Idem adiantamento de um socio para aquisição de sementes	20\$000
21 Idem pelos talões ns. 371 e 372	7\$000
Idem subvenção da Prefeitura Municipal c/ mez	250\$000
	1:632\$000

DESPESA

10 1 vidro de tinta	2\$200
27 3 cadernos papel almasso	1\$500
1 dz. penas	3\$600
31 Pago aluguel sede c/ mez	40\$000
Idem ordenado 1. Secretario c/ mez	150\$000
Saldo existente	1:434\$700
	1:632\$000
Saldo que passa para o mez de Fevereiro	1:434\$700

Relatorio da "S. de Agricultura e Criação de Joinville"

Continuação da 3a. pagina

ções rendosas, como de abelhas, bichos de seda, etc., para cujo fim tomará conselho dos especialistas mais praticos e adeantados do paiz.

h) Cuidar do barateamento, para os socios, dos artigos de mais necessidade, como de instrumentos agricolas, alimentos para animaes e aves, adubos chimicos, etc.

i) Organizar, dentro da Sociedade, secções e cooperativas de lavradores ou criadores especialistas, com direcção propria, desde que o seu numero o permita e os socios interessados o requeiram.

j) Socorrer as familias dos socios que falecerem ou de seus herdeiros com uma soma que será colhida entre os socios, logo após o falecimento, na razão de 1\$000 (um mil reis) cada socio, desde que o falecido já esteja na Sociedade ha mais de um ano e quite com a Sociedade.

PERIODICO "A AGRICULTURA"

No intuito de animar o desenvolvimento agro-pecuario do municipio, origem de bens sociaes quando dirigido e causa de ruinas de todo o genero quando abandonado, fundamos um pequeno periodico mensal, com programa es-

clusivamente profissional e pratico. Dessa publicação muito ha que esperar no sentido de animar profissionais e despertar vocações.

O jornal é custeado somente pela sua renda de anuncios. Tem sido de distribuição gratuita. Nada custa nem deverá custar á Caixa da Sociedade. Tem escrita á parte.

—x—

As dificuldades iniciais com angariamento de socios contribuintes, condição essencial á formação de um fundo de reserva que permita á Sociedade ampliar o seu campo de ação, serão vencidas com o tempo e com as primeiras medidas distribuidoras de interesses que ainda não podemos apresentar aos lavradores.

Entre estas, consideramos de maior importancia e de mais urgente execução o estabelecimento de mercados estaveis na cidade e de feiras-exposições que despertem o interesse de lucro a todos os lavradores, grandes ou pequenos e que ainda não encontram colocação remuneradora aos seus produtos.

A DIRETORIA

A atual Diretoria está assim composta: Presidente, Toribio Soa-

res Pereira; Vice-Presidente, Francisco J. Souza; 1. Secretario, João de Souza; 2. Secretario, Otto R. Wunderlich; 1. Tesoureiro, João de Souza; 2. Tesoureiro, Erich Adolfo Colin; Presidente Honorario, Dr. Placido Gomes; Comissão Fiscal: Americo Bittencourt Machado, Afonso Jahn e Ricardo Siedschlag. Delegados de Centros Regionaes: Antonio Degelman, Leoncio V. da Costa, Luiz Schroeder, Alvinio Wildman, Alfredo Will e Alberto Finder. Os cargos são gratuitos, com exceção do Secretario e Tesoureiro, que permanece na sede até o meio dia para atender as partes. Sendo a Diretoria composta de lavradores, residentes fora da cidade, é impossivel contar com eles, ou com o Presidente, sempre que a sua ação se torne necessaria, motivo porque temos assumido a direção e fiscalização da Sociedade.

—x—

O touro que se achava sob os cuidados do sr. João Lehman, no pasto do Hospicio Municipal, foi entregue ao sr. Ricardo Siedschlag, socio desta Sociedade, residente na Estrada Sta. Catarina. Esse touro holandez era o que anteriormente a Prefeitura havia confiado á fazenda do Itinga.

MOVIMENTO SOCIAL ed e CAIXA

A Sociedade conta com todos os livros determinados por lei. Possui alem disso livros para assentamento de correspondencia externa e interna, para pedidos de encomendas, registro de socios, etc. Damos a seguir as notas concernentes ao nosso movimento social e de caixa.

Joinville, Dezembro 1935

Dr. Placido Gomes

"As Molestias dos bezerros"

(Continuação da 1a. pagina)

neste na transição de regimem d'aquella; addição de farinhas na ração do leite, etc.

A "pneumo-enterite" por via digestiva é commum nos bezerros quando a vacca que o amamenta é alimentada com forragens alteradas ou no regime extensivo onde comemervas venenosas, ortigas, etc. Grande ingestão de leite proveniente de vaccas gordas pode originar uma "arthritis toxica" pela indigestão e fermentação nos intestinos.

O leite deve ser de boa qualidade e distribuido de accordo com o peso e poder digestivo do bezerro, a horas certas. E' muito importante para a defesa dos bezerros, no periodo de aleitamento vaccinaes com vaccina preventiva contra a "pneumoenterite" logo após o parto e na desmama (8 a 12 mezes de idade) vacinação contra o "carbunculo symptomatico" (Peste da Manqueira).

Resumo do movimento financeiro da

Sociedade de Agricultura a Criação de Joinville

23 de Abril de 1934 a 31 de Dezembro de 1935

ANOS	MEZES	RECEITA	DESPESA	
1934	Abril	1:830\$000	106\$200	
	Maio	8\$000	482\$300	
	Junho	10\$000	428\$900	
	Julho	---	210\$200	
	Agosto	10\$000	292\$800	
	Setembro	30\$000	445\$300	
	Outubro	937\$000	322\$600	
	Novembro	9\$000	221\$000	
	Dezembro	12\$000	270\$400	
	1935	Janeiro	297\$000	195\$800
		Fevereiro	276\$000	234\$900
		Março	281\$000	217\$200
Abril		367\$600	316\$400	
Maio		308\$300	356\$900	
Junho		316\$300	232\$100	
Julho		321\$500	298\$200	
Agosto		339\$100	264\$600	
Setembro		332\$500	421\$900	
Outubro		471\$700	391\$100	
Novembro		368\$900	410\$600	
Dezembro		1:197\$600	289\$600	

EXISTENCIAS:	Banco Nacional do Comercio	1:034\$000	
	Caixa	262\$500	
	Juros bancarios	29\$700	1:326\$200

MOVIMENTO DE CORRESPONDENCIA

EXTERNA

Social	Cartas recebidas 4	-	Cartas expedidas 48
Comercial	Cartas recebidas 7	-	Cartas expedidas 53
Officos	Recebidos 15	-	Expedidos —

INTERNA

Social	Cortas recebidas 2	-	Cartas expedidas 17
Comercial	Cartas recebidas —	-	Cartas expedidas 1
Officos	Recebido 1	-	Expedidos —
Circulares	Recebido —	-	Expedidos 172

BIBLIOTECA

Obras, folhetos, relatorios, monographias, etc.

Existem na Biblioteca: 13 livros sobre questões agricolas, pomaes, etc., 18 monographias, 5 folhetos, 4 relatorios diversos, 4 revistas de pecuaria, 1 coleção de "Chacaras e Quintaes" e regulamentos sobre Bancos Populares typo Luzzatti, Caixas Rurales typo Raiffeisen, Cooperativas de Compra e Venda e Sindicato Agricola.

MOVIMENTO E STOCK DE SEMENTES, ETC.

Existiam em stock sementes de: cebola do Rio Grande do Sul, alfafa de Murcia, aveia, cebola das Canarias, tomate, abobora, pepino, melancia, couve-flor, couve manteiga, repolho, nabo amarelo, cenoura, alface, pimentão, cevada e eucaliptus, num total de 20,245 kgs.

Foram vendidas, no correr do ano, sementes num total de 9,410 kgs. Existem em stock 10,835 kgs., as quaes estão sendo fornecidas gratuitamente aos socios.

Ha, ainda, em stock, 24 latas de "Cresos", de 125 cc., desinfetante, para bicheiras, feridas, bernas, carrapatos, contusões e supurações em geral, assim como 5 latas de "gavião", de 1 litro, para banhar o gado,

Submetemos á apreciação de V. S. os balancetes mensaes, assim como o Balanço geral desta Sociedade, os quaes seguem anexo a este.

Joinville, Dezembro de 1935

Visto: DR. PLACIDO GOMES

JOÃO DE SOUZA

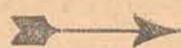
1. Secretario-Tesoureiro

(Continua no proximo numero)

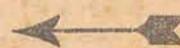
Prevenir pois, de um modo intenso, as resistencias organicas dos gados contra as infecções morbidas que as desbaratam, applicando as regras de higiene, tratamentos cuidadosos, tratal-os enfim com mais carinho esses seres que veem servindo e acompanhando o homem em todos os tempos.

LAVRADOR: Ouve o teu amigo e aprende isto:

QUANDO PRECIZARES DE UM REMEDIO BOM, POR UM PREÇO AO TEU ALCANCE, VAE Á



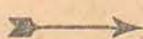
Pharmaola Aurora



Rua Santa Catarina, esquina com a Rua São Pedro

QUE TE ATTENDE A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE E TODOS OS DOMINGOS.

ESTA PHARMACIA NUNCA ESTÁ FECHADA PARA TE ATTENDER TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.



NÃO SE ENGANE: E' na Rua Santa Catharina, esquina da Rua São Pedro.